BT

O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER www.onorte.net

ANO XX - Nº4.988 MONTES CLAROS, segunda e terça-feira, 16 e 17 de setembro de 2024

MOC implementa projeto piloto de saúde

A Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros foi escolhida para implementar o projeto piloto "Lar Doce Lar", com prazo de 120 dias e um investimento de R$ 600 mil. O projeto, lançado pelo secretário de Estado da Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, visa melhorar as infraestruturas das Unidades Regionais de Saúde (URSs) em todo o estado; além de buscar valorizar os servidores e melhorar as condições de trabalho. PÁGINA 3

Seminário Multidisciplinar de Redação

O Colégio Indyu realizará, de 7 a 11 de outubro, a sexta edição do Seminário Multidisciplinar de Redação, visando preparar os alunos para o Enem, marcado para novembro. Professora responsável pelo projeto destaca a presença de diversos profissionais e a importância da redação, que tem grande peso na nota final. PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO

Além do seminário, o colégio oferece atividades preparatórias ao longo do ano

Lazer como prioridade

Uma pesquisa da FCDL-MG mostrou que os hábitos de consumo em MOC seguem a tendência estadual, com o lazer sendo o principal destino dos gastos. A cidade, com diversas opções de entretenimento, como shoppings e eventos, tem uma população que prioriza o lazer em suas despesas. PÁGINA 7

Preparativos eleitorais

O Cartório Eleitoral de Montes Claros está se preparando intensamente para as eleições de 6 de outubro, com foco em testes de urnas, conferência e treinamento dos mesários. Foram convocados 1.890.826 mesários no estado, com 3.506 em Montes Claros, dos quais 68,71% são mulheres. O treinamento presencial foi retomado este ano. PÁGINA 5

TÂNIA REGO/AGÊNCIA BRASIL

Maioria dos mesários são voluntários, especialmente devido a pedidos de dispensa por parentesco com candidatos

▶ COLUNAS

Opinião

Computação Quântica e IA na saúde

Kefreen Batista*

Imagine um mundo em que diagnósticos médicos complexos são quase instantâneos e tratamentos personalizados são desenvolvidos em tempo recorde. Embora esteja em fase inicial, a eficácia dos processamentos quânticos está tornando essa realidade mais próxima do que imaginamos.

De acordo com a International Data Corporation (IDC), consultoria líder em inteligência de negócio, os investimentos no mercado de Computação Quântica (CQ) devem atingir quase US$ 16,4 bilhões até o final de 2027, representando uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de cinco anos de 48,1%.

Além disso, segundo estudos recentes publicados na 'Revista de Estudos de Gestão, Informação e Tecnologia', até 2025, cerca de 40% das grandes corporações estarão formando profissionais com conhecimento quântico. A mesma pesquisa sugere que a Computação Quântica está prestes a ser adotada em larga escala por meio de aplicações práticas para diversas indústrias do mundo, em especial na área da saúde.

Além de rápidos diagnósticos e tratamentos personalizados, essa tecnologia tende a revolucionar desde a simulação molecular até os ensaios clínicos, proporcionando um processamento de dados exponencialmente mais veloz. Vacinas que poderiam demorar meses para serem desenvolvidas, por exemplo, podem demorar minutos com a computação quântica.

É algo tão extraordinário que parece ser impossível. No entanto, é mais real do que nunca. Mas, como, de fato, esse processador funciona?

Diferente dos computadores clássicos, que utilizam bits (menor unidade de informação que pode ser armazenada ou transmitida), os computadores quânticos utilizam qubits (unidade de informação quântica), que representam 0 e 1 ao mesmo tempo, graças à superposição aliada ao entrelaçamento quântico, permitindo um processamento de dados bem mais rápido e eficiente.

Devido a esse sistema, a CQ tem o poder de processamento quase infinito, com possibilidades praticamente ilimitadas de ações em diversos setores. Além disso, a combinação desse recurso com a Inteligência Artificial (IA) pode levar a avanços ainda mais significativos.

Contudo, para alcançar esses resultados exponenciais, os avanços dessa tecnologia de ponta ainda encontram alguns desafios significativos pelo caminho, como a infraestrutura desse sistema, que é considerada complexa, instável e cara.

Visto que diversos computadores quânticos estão submersos em águas quase congeladas para não sofrer interferências externas, como ruído térmico, radiação eletromagnética e vibrações, que podem causar erros nos cálculos alcançados, nenhuma das empresas investidoras da tecnologia informam ao mundo onde esses processadores se encontram, garantindo, dessa forma, ainda mais o avanço e a segurança da Computação Quântica.

Com esse potencial infinito e revolucionário, fica cada vez mais evidente que estamos à beira de uma transformação sem precedentes na saúde. Em um futuro não muito distante, podemos presenciar a simulação molecular avançada até o desenvolvimento ágil de medicamentos promovidos por essa tecnologia, que tende a remodelar completamente o panorama médico.

A promessa de um processamento de dados exponencialmente mais rápido significa que não apenas otimizaremos os tratamentos existentes, mas também abriremos novas fronteiras para curas de doenças que atualmente parecem inalcançáveis.

*Vice-presidente de tecnologias na Globant

O preço do prazer de um "cafezinho" após o almoço

Gregório José*

No cotidiano brasileiro, o café após o almoço é quase uma cerimônia obrigatória, um momento sagrado que marca a transição entre a refeição e o retorno ao trabalho. No entanto, uma pesquisa recente da Ticket nos revela que esse prazer, aparentemente pequeno, está começando a pesar mais no bolso dos trabalhadores do que gostaríamos de admitir.

De acordo com o levantamento feito pela Ticket, que analisou mais de 4,5 mil restaurantes em todo o país, o custo médio do cafezinho pós-almoço chegou a R$ 5,29 em 2024. Parece pouco, mas, considerando 22 refeições em dias úteis, ao final do mês o gasto com a bebida terá sido de R$ 116,38, o que equivale a mais de duas refeições completas.

Pois é, caro leitor, aqueles pequenos goles de café estão se acumulando e transformando-se em uma despesa substancial. Se você é daqueles que adora um cafezinho a mais, pode estar pagando, ao final do mês, o equivalente a um jantarzinho mais caprichado. Nada como um bom cafezinho para fazer do seu bolso um verdadeiro campo de batalha entre prazer e finanças!

O levantamento revela uma uniformidade intrigante: em todas as regiões do país, o preço do café representa cerca de 10% do custo da refeição completa. Contudo, a realidade é um pouco mais diversificada. No Sudeste, por exemplo, o café custa R$ 5,70, enquanto a refeição completa gira em torno de R$ 54,54. Já no Nordeste, a refeição custa R$ 49,09 e o café, R$ 4,89. A diferença é sutil, mas o impacto no final do mês pode ser significativo.

Na Região Centro-Oeste, o café tem uma fatia menor no valor total da refeição, custando R$ 3,85, em comparação com o preço médio da refeição de R$ 45,21. No Norte, o café custa R$ 3,98, enquanto o almoço gira em torno de R$ 45,41. Parece que, na briga pelo bolso do consumidor, o Norte e o Centro-Oeste estão mais amigáveis, pelo menos no que diz respeito ao café.

E se você pensa que o café coado é uma opção econômica, tem razão. O preço médio do café coado é de R$ 3,96, comparado ao R$ 6,51 do expresso. A diferença é clara: o expresso custa 64% mais caro que o coado. No entanto, se você estiver disposto a desembolsar um pouco mais por um cafezinho mais refinado, o expresso é a escolha certa. De qualquer forma, não podemos ignorar o fato de que a bebida coada é servida em 58% dos restaurantes pesquisados, sendo uma opção mais popular e muitas vezes cortesia em estabelecimentos mais simples.

Enquanto o café expresso, servido em 25% dos locais, está mais associado a restaurantes mais sofisticados. A escolha entre o café coado e o expresso pode, portanto, ser um reflexo não apenas de gosto, mas também do seu orçamento disponível. Afinal, nada como um café expresso para dar um toque de classe ao seu dia, mesmo que isso signifique sacrificar um pouco do seu orçamento destinado à alimentação.

O cafezinho pós-almoço, um pequeno luxo cotidiano, está se tornando uma despesa significativa para muitos. Como qualquer outro item de consumo, seu custo pode ser gerido com mais atenção e planejamento. Para os trabalhadores, a pesquisa oferece uma oportunidade para reavaliar suas opções e ajustar seus hábitos de consumo. Para os estabelecimentos, é um dado crucial para entender o comportamento de seus clientes e adaptar suas ofertas.

No fim das contas, seja coado ou expresso, o café é mais do que uma simples bebida; é uma parte fundamental da nossa rotina diária, uma pequena indulgência que, por mais que pareça insignificante, pode impactar profundamente nossas finanças pessoais. Portanto, da próxima vez que pedir um cafezinho, lembre-se: você está pagando por um momento de prazer e, possivelmente, por um pequeno rombo no orçamento!

*Jornalista/radialista/filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Karienina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

SES-MG lança em Montes Claros o projeto Lar Doce Lar

▶ Com recursos estaduais, projeto beneficiará as Unidades Regionais de Saúde de todo o estado

CAROLINA SOUZA

Projeto Lar Doce Lar da SES-MG têm início pela Regional de Montes Claros

Da Redação

Na última semana, a Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros foi escolhida para a implementação do projeto piloto "Lar Doce Lar", a ser concluído em um prazo de 120 dias. A novidade foi anunciada durante o lançamento do projeto, realizado em um encontro entre os servidores da SRS e o secretário de Estado da Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti. O projeto tem como objetivo a melhoria das estruturas físicas das Unidades Regionais de Saúde (URSs) em todo o estado. Para Montes Claros a estimativa é de que serão investidos R$ 600 mil na melhoria da infreaestrutura da SRS.

"A mudança de cultura numa organização é uma prática lenta, mas, na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, ela já começou e vai ocorrer de fato. As políticas de saúde serão mais eficazes por meio de uma maior participação das Unidades Regionais de Saúde, isso porque, uma mesma estrutura organizacional precisa falar a mesma língua", comentou Baccheretti.

Durante encontro com servidores na sede da SRS e assinatura da ordem de serviço para o início das obras com a empresa responsável, o secretário esteve acompanhado da secretária-adjunta de saúde de Minas Gerais, Poliana Cardoso Lopes; do subsecretário de Regionalização, Renan Guimarães de Oliveira; do subsecretário de Gestão e Finanças, Leonardo Petrus e da superintendente de Infraestrutura da SES-MG, Laíse Macedo.

Ao destacar que a Secretaria de Estado de Saúde possui 16 objetivos estratégicos, Fábio Baccheretti lembrou que um deles é o respeito aos servidores no dia a dia. "Isso faz parte de uma mudança de cultura e, nesse contexto, está a melhoria das condições de trabalho nas Unidades Regionais de Saúde onde os profissionais passam a maior parte do dia. Com um ambiente mais adequado e melhor adaptado, consequentemente os servidores se sentirão valorizados, terão mais dignidade na forma de trabalhar e melhores condições para o atendimento das demandas da região", completou o secretário.

A secretária adjunta de Saúde, Poliana Lopes, também ressaltou a importância da melhoria das estruturas das Unidades Regionais de Saúde, lembrando que "a iniciativa do projeto Lar Doce Lar integra o planejamento estratégico da SES-MG e começa a ser implementado por Montes Claros diante da necessidade das adequações que precisam serem concretizadas com mais urgência".

Dhyeime Thauanne Pereira Marques, superintendente regional de Saúde de Montes Claros, pontuou que "a implementação do projeto Lar Doce Lar por Montes Claros é fruto de muito planejamento e da sensibilidade do secretário e da secretária-adjunta de Saúde no sentido de conhecer a realidade e viabilizar os investimentos necessários para a melhoria da infraestrutura da Unidade Regional que atende demandas de uma vasta região do estado".

Já o subsecretário de Regionalização, Renan Oliveira, observou que "a melhoria da infraestrutura das Unidades Regionais de Saúde aumenta o potencial de produção dos servidores e constitui medida importante, pois beneficia vidas que cuidam de outras vidas".

O PROJETO

O Projeto Lar Doce Lar possui dois focos de investimento. O primeiro é em infraestrutura para obras e reformas nas Unidades Regionais de Saúde, incluindo manutenções como pintura, reforma ou adaptação de telhados, substituição de pisos e obras de acessibilidade, com um investimento de até R$ 24 milhões para as 28 unidades, em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias. O segundo foco é a compra de mobiliário e equipamentos para melhorar as URSs, com um investimento de R$ 23 milhões, adquirindo itens como móveis de escritório e equipamentos para conservação de medicamentos e vacinas.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Visita de Zema

Na coluna anterior comentamos sobre a visita do governador Zema a Montes Claros e citamos na programação caminhada pelas ruas centrais da cidade até o Café Galo. A verdade é que ele apenas se reuniu com produtores na Sociedade Rural e posteriormente de um almoço com participação dos integrantes do Novo. Segundo apurou a coluna, a mudança na programação se deveu a preocupação com manifestações de servidores da área de educação e da segurança pública.

Visita da Ministra da saúde

A ministra da Saúde, Nísia Trindade confirmou visita a Montes Claros nesta terça-feira, quando, às 18 horas, participa de reunião com lideranças ligadas ao PT e aliados de Lula (PT) no Norte de Minas. Antes do fechamento da coluna o encontro estava marcado para acontecer no Portal de Eventos. Informação ainda não confirmada dá conta de que ela deverá gravar para o programa eleitoral do candidato a prefeito Paulo Guedes (PT).

Participação em debate

O principal assunto deste final de semana nos meios políticos foi a ausência do candidato a prefeito Guilherme Guimarães (UB) em debate organizado pelo jornalista Maicon Tavares e que foi transmitido pelo Youtube. A questão deve ser vista dentro de uma visão técnica. Hoje as pesquisas apontam uma grande diferença do primeiro colocado para o restante dos concorrentes. Desta forma, a participação neste primeiro momento de um debate permitirá que os adversários conheçam seus pontos fortes e fracos e se preparem para o principal debate promovido pela InterTV e que acontecerá no dia 3 de outubro.

Dança das pesquisas

Mais uma vez volto a dizer que fiquei de antecipar o resultado das urnas em 6 de outubro na disputa majoritária em Montes Claros. Entretanto, pelos resultados das pesquisas que vêm sendo divulgadas não é mais necessário. A leitura agora é prever quem entre os cinco principais candidatos ficará em último lugar. Fica claro que tentam através de pesquisas mostrarem que está na terceira colocação, atrás de Guilherme (UB) e Ruy Muniz (PSB).

Unimed e a crise

Se a situação da Unimed de Montes Claros já é crítica, parece que a tendência é piorar ainda mais. Agora mesmo acabamos de receber a informação de que médicos cardiologistas mais procurados pelos pacientes estão sendo descredenciado como forma de conter gastos. Vale ressaltar que até bem pouco tempo o plano era referência em toda região e hoje amarga dívidas que se avolumam a cada dia. O certo é que os clientes não são obrigados a arcar com a fatura.

Prazo final

Ontem (16) encerrou o prazo envolvendo a possibilidade substituição de candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. A exceção é no caso de falecimento. A outra informação é de a data é o prazo para os tribunais analisar as candidaturas pendentes.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Indyu prepara seminário de redação para o Enem 2024

▶ Evento tem como objetivo preparar alunos para a redação do Enem, realizado em outubro

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Com a proposta de ampliar o debate sobre temas sociais e atualidades em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), entre os dias 7 e 11 de outubro, o Colégio Indyu, em Montes Claros, realizará a sexta edição do Seminário Multidisciplinar de Redação.

Com a realização do Enem se aproximando, marcada para os dias 3 e 10 de novembro, a expectativa entre os estudantes é alta. O exame é a principal porta de entrada para as universidades públicas do Brasil e é fundamental para a concessão de bolsas de estudo e financiamento estudantil. Nesse contexto, o seminário surge como uma oportunidade valiosa para os alunos se prepararem adequadamente.

A professora Fabiana Carneiro, responsável pelo projeto e docente titular da disciplina de redação no Colégio Indyu, destaca a importância da participação de diversos profissionais renomados no seminário. "Contamos com a presença de delegados, promotores, defensores públicos, policiais civis, militares e penais, além de professores, doutores e gestores da saúde. Essa diversidade enriquece as discussões e amplia o entendimento dos alunos sobre os temas abordados", afirma Fabiana.

DIVULGAÇÃO

O evento busca proporcionar aos alunos do ensino médio uma formação abrangente e multidisciplinar

A professora ressalta que a redação tem um peso significativo na nota final dos participantes. Uma boa pontuação nessa parte do exame pode aumentar consideravelmente as chances de ingresso no curso desejado. "O INEP publica anualmente a Cartilha do Participante, que orienta sobre os critérios de produção e correção da redação. Embora a edição de 2024 ainda não tenha sido divulgada, muitos cursos preparatórios já trabalham com temas atuais em eixos temáticos relevantes", explica.

Fabiana recomenda que os estudantes pratiquem escrevendo diversas redações sobre assuntos contemporâneos. A revisão das redações que alcançaram nota máxima também é uma estratégia eficaz. "Utilizar o rascunho é essencial. Isso permite ao aluno reler seu texto e realizar as correções necessárias antes da versão final", completa.

DETALHES

Outro ponto destacado pela professora é a competência cinco da cartilha do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), responsável pelo Enem, que avalia a proposta de intervenção apresentada na redação. Fabiana enfatiza que esta competência é fundamental para alcançar a nota máxima: "O material do INEP fornece elementos essenciais para conquistar 200 pontos nesta competência. Além disso, é importante que os candidatos leiam os comentários dos corretores sobre as redações apresentadas no final do documento."

Além do seminário multidisciplinar, o Colégio Indyu oferece um planejamento educacional inovador ao longo do ano letivo. Isso inclui bate-papos, palestras com especialistas de diversas áreas e simulados constantes que preparam os alunos para a estrutura da prova do Enem.

Por fim, Fabiana recomenda que os alunos dediquem o dia anterior à prova ao descanso. "É crucial que eles organizem todos os itens necessários para realizar o exame e mantenham pensamentos positivos", conclui a professora.

CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Fujão

A ausência do candidato a prefeito de Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães (UB) no primeiro debate promovido pelo Gerais News tendo como mediador o colunista Maicon Tavares causou uma grande decepção para quem deseja dos candidatos a prefeito o mínimo de respeito com o montes-clarense que espera soluções para os principais problemas da população. Na oportunidade o candidato governista foi chamado de fujão.

Roleta russa

Bateu o desespero nos candidatos a vereador do União Brasil. A presença de 7 vereadores causou uma briga interna sem precedentes no chapão, já que a tesoura além de excluir alguns vereadores do poder, também vai tirar do jogo nomes que terão boa votação , mas não serão eleitos. Ou seja, virou uma verdadeira roleta russa.

Tabuleiro político I

A campanha em Montes Claros-MG caminha para um momento crítico. Chegamos na metade do dia da votação, quem não souber mexer as peças do xadrez político , pode ficar no meio do caminho.

Tabuleiro político II

Palavra que define o candidato a prefeito de Montes Claros-MG, Ruy Muniz (PSB) se chama: "resiliência". Impressionante a capacidade que tem de superar obstáculos. Pesquisas mostram que quanto mais batem na sua candidatura , mais seu nome cresce na disputa pela maior prefeitura do Norte de Minas.

Tabuleiro político III

Maurício da Santa Casa (PL) confirmou no PodWIllNunes que Bolsonaro estará com Michelle em Montes Claros-MG, falta só definir a data.

Tabuleiro IV

Rumores que o candidato Paulo Guedes (PT) terá o presidente Lula no seu palanque em Montes Claros-MG, entusiasmou a militância petista.

Apresentador de TV e observador da cena política

Exercício de cidadania

Montes Claros dispõe de 3.506 mesários para atuar nas eleições

Márcia Vieira
marciavieirayellow@yahoo.com.br

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Em Montes Claros, 68,71% dos mesários são mulheres, totalizando 2.409 pessoas, enquanto os homens representam 31,29%, correspondendo a 1.907 indivíduos

Os preparativos no Cartório Eleitoral de Montes Claros são intensificados à medida que as eleições se aproximam. Para o próximo dia 6 de outubro, data em que os municípios vão eleger prefeito, vice-prefeito e vereadores, a preparação gira em torno de testes de urna, conferência e treinamento de pessoas que irão trabalhar no dia das eleições e atendimento ao eleitor. Dados do cadastro eleitoral indicam que foram convocados 1.890.826 mesários e mesárias para as Eleições Municipais de 2024. Em Montes Claros, 3.506 pessoas foram convocadas para trabalhar nas eleições, distribuídas nas três zonas eleitorais do município, a 184ª, 185ª e 317ª.

Em Montes Claros, 68,71% dos mesários, correspondendo a 2.409 pessoas, são mulheres, enquanto 31,29%, ou seja, 1.907 pessoas, são homens. A advogada pública Giovana Ruas Dutra trabalha há mais de três eleições como presidente de mesa. Para ela, o trabalho é um importante exercício de cidadania. "Eu particularmente gosto de trabalhar, presenciar as etapas do processo eleitoral e vejo que evoluímos muito. Temos um processo eleitoral muito bom e seguro. Quero continuar prestando esse serviço ao país", diz.

Qualquer cidadã ou cidadão, que tenha mais de 18 anos e que esteja em dia com a Justiça Eleitoral, pode se voluntariar para trabalhar como mesária ou mesário nas eleições. As atribuições são divididas entre as quatro pessoas presentes em cada seção eleitoral. O presidente da seção eleitoral é responsável por manter a ordem, podendo solicitar apoio da força pública, se necessário. O primeiro e segundo mesários auxiliam o presidente e estão aptos a substituí-lo em sua ausência; o secretário é responsável pelo preenchimento da ata da mesa receptora de votos e registro de ocorrências no campo "anotações".

Cabe aos colaboradores da justiça, conferir a documentação dos eleitores e se estão na seção eleitoral correspondente; organizar o fluxo de eleitores e manter a ordem; verificar as credenciais dos fiscais de partido que passam pela seção; liberar a urna para cada eleitora ou eleitor, e prestar assistência em caso de dúvidas, sem interferir nas escolhas; garantir o sigilo do voto; emitir o comprovante de votação e entregá-lo após o registro do voto; finalizar o processo de votação no horário estipulado e preparar a urna para o envio dos resultados.

AJUDA NECESSÁRIA

Para Helen Guimarães, chefe do Cartório Eleitoral da cidade, o voluntariado é sempre recebido com alegria, especialmente porque, este ano, sendo eleição municipal, há muitos pedidos de dispensa. "O motivo do impedimento é o parentesco com candidatos. São pessoas que não poderão trabalhar nas eleições. Mas tem gente demais querendo trabalhar, então a gente entende que 90% do pessoal, hoje, é de voluntários que querem contribuir de alguma forma com o trabalho das eleições", diz.

Quem receber a convocação da Justiça Eleitoral tem o prazo de cinco dias para pedir dispensa e apresentar o motivo da ausência. "Se não houver comparecimento e nem a justificativa devida, a pessoa incorre em uma multa e o valor dessa multa depende do entendimento do juiz, podendo ser de um salário mínimo ou 10% do valor do salário mínimo", explica Helen.

Sobre o treinamento presencial, que estava suspenso desde as eleições de 2020, Helen acrescenta que é uma situação necessária. "Este ano, a 184ª Zona Eleitoral voltou aos treinamentos presenciais. Convidamos dois dos mesários para fazer treinamento presencial, por entender que o treinamento é muito importante, é uma renovação de energia, com perguntas, dúvidas sobre os procedimentos da eleição que podem ser sanadas ali na hora. Então, foram convidados o presidente e o primeiro mesário para participarem. São quatro reuniões aqui em Montes Claros. Já aconteceram três e essa semana tem a última", diz.

Em relação às novidades implementadas no processo, Helen explica que o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TER) traz uma adaptação do software da urna e o mesário é dispensado o dia todo de trabalho. As demais regras continuam as mesmas. "Comparecer pontualmente, às 7h da manhã, iniciar os trabalhos e seguir em frente", completa Helen.

Frida e Pagu

Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Foi um livro que passou em minha vida

Indignada com as hostilidades sofridas na escola e fora dela pelo meu filho Fernando Yanmar Narciso, portador de TDAH – Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade, ao vê-lo com 20 anos, escrevi sua biografia em 300 páginas de um livro. O protesto estava pronto dentro de mim. Em cinco meses, de abril a setembro de 2004, eu o escrevi. Ia fazendo as crônicas temáticas, relia e arquivava, inocentemente. O meu despreparo fez-me publicá-lo com alguns erros e vícios de linguagem, mesmo que, sendo um depoimento em catarse, nele poderiam ser aceitas maneiras regionais de falar.

O lançamento de "Segurando a Hiperatividade" em 26 de abril de 2005 no Automóvel Clube redundou em boas vendas, convites para entrevistas, palestras, mesas redondas, matéria em TV, jornais e revistas, porque fui pioneira no tema. Ninguém falava nisso. De repente, eu, médica endocrinologista, estava estudando um assunto comportamental, o funcionamento cerebral diferente ou neurodivergente, como passou a ser chamado. Li vários livros para entender os sintomas e tratamentos.

Pensei em fazer Psiquiatria, mas acabei optando pelo Jornalismo na FUNORTE, seguindo a carreira literária junto à medicina. Apenas depois de escrever um livro fui me tornando escritora, aprendendo a escrever, inclusive no Curso de Jornalismo tivemos três matérias de Português e outros tantos de redação para rádio, TV e impresso. O curso ampliou meu desempenho na escrita, minha desenvoltura para falar e propiciou minha inserção entre jornalistas, artistas plásticos, músicos e intelectuais. Formei-me em 2010, quando exercia a medicina há 30 anos.

Pessoas que não tinham contato comigo há décadas apareceram quando meu e-mail foi divulgado nas matérias jornalísticas. Outros assustaram-se com minha sinceridade e falta de pudor ao escrever.

Pessoas que não tinham contato comigo há décadas apareceram quando meu e-mail foi divulgado nas matérias jornalísticas. Outros assustaram-se com minha sinceridade e falta de pudor ao escrever.

Como há muitas mulheres escritoras, a existência da Academia Feminina de Letras de Montes Claros é uma oportunidade para melhor desenvolvermos nossa escrita. Em 2011 fui aceita nessa academia que muito me honra e que neste ano completa 15 anos de criação. Todos os anos é publicada uma Antologia de tema selecionado, com participação das confreiras.

Mesmo não sendo historiadora, como memorialista coletiva e associada do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros desde 2013, escrevo para todas as revistas, assim chamados os livros com fotos. A entidade publicou 32 delas, todo ano desde sua fundação em 2006, e agora completa a maioridade.

Em 2018 fui aceita na Academia Montes-clarense de Letras, que em 2024 completa 58 anos e congrega 40 acadêmicos. Livros com vários escritores, as Antologias anuais foram publicadas, mas em 2020, devido à pandemia, foram três, sendo duas de poesia. Foi quando me aposentei da Medicina e passei a me dedicar à Literatura.

Em 2020 publiquei "Mosaico", de crônicas; em 2021 saiu a segunda edição de "Segurando a Hiperatividade", biográfico; em 2022 publiquei "Gira, Girassol!, de contos.

Sem o livro que saiu inteiro de dentro de mim em 2004, nada disso teria acontecido.

Economia

Prazer e compras

▶ Montes Claros segue tendência estadual de consumo voltado para o lazer

Larissa Durães
larissa.duraes@funorte.edu.br

Uma pesquisa da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Minas Gerais (FCDL-MG) revelou que 51,69% dos mineiros compram por necessidade fora das datas comerciais, enquanto 23,60% compram para presentear. Outros 12,36% admitem comprar por impulso e 12,35% para se presentear. O lazer é o principal destino dos gastos, com 28,51% das preferências, seguido por vestuário (23,07%) e farmácia (14,48%). O gasto médio mensal é de R$ 800, e o cartão de crédito é o meio de pagamento preferido (58,93%). Além disso, 44,64% dos consumidores preferem compras híbridas, e a maioria tenta manter o equilíbrio financeiro, com 78,57% se considerando equilibrados. As datas comemorativas são indiferentes para 57,1% dos entrevistados, mas 42,9% as consideram importantes para o consumo.

"Esses números nos mostram que o lazer faz parte da necessidade do consumidor, sendo considerado uma prioridade em sua cesta de preferências. Com o dia a dia mais corrido, devido ao próprio processo evolutivo do mercado de trabalho, as prioridades de compras mudaram, elevando o lazer à categoria de itens de necessidade", explica o economista da FCDL-MG, Vinícius Carlos Silva.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Montes Claros, Ernandes Ferreira, destacou que a cidade acompanha a tendência estadual de consumo, com foco crescente em lazer. "Montes Claros está na média de Minas Gerais, porque é a quinta maior cidade do estado e um polo regional. O que acontece no estado reflete aqui", afirmou.

Com mais de 400 mil habitantes, Montes Claros se destaca pelas opções de lazer, como shoppings, bares, clubes e eventos, que atraem grande participação da população. O presidente da CDL, no entanto, ressaltou que, apesar do foco no lazer, os consumidores não negligenciam as necessidades básicas, como alimentação e produtos de farmácia. "Mas mesmo com outras prioridades, o entretenimento continua sendo uma escolha frequente", acredita.

O presidente destacou também que as compras impulsivas e emocionais também são comuns, especialmente fora das datas comemorativas. "As datas festivas ainda impulsionam as vendas, mas muitos compram por impulso ou necessidade, independentemente dessas ocasiões", completou.

PRIORIDADES

A recepcionista, Joyce Hellen Sena Macedo, de 20 anos, não planeja suas compras diárias e prioriza gastar consigo mesma, especialmente em lazer. Ela prefere comprar em lojas digitais pela praticidade e costuma gastar mais em datas comemorativas para presentear. "Gosto de presentear as pessoas que amo", diz. Joyce utiliza principalmente o cartão de débito para suas compras.

Já a psicóloga, Christine Athayde, diz que gasta mais com farmácia. No entanto, ela afirma que as viagens já fazem parte de seu orçamento fixo. "Viajar, para mim, é fonte de aprendizagem. Gosto de conhecer as pessoas. E gosto de olhar para mim mesma." Ela conta que costuma viajar mais de três vezes ao ano. "A última foi no show de Caetano e Maria Bethânia, mas antes disso estava há duas semanas em Florença", relata.

Ela diz que costuma comprar por necessidade fora das datas comerciais, porque compra tanto para as pessoas que gosta, quanto para ela mesma. "Tem uma espécie de equilíbrio aí", ressalta.

ARQUIVO PESSOAL

Para psicológa Christine Athayde "Viajar para mim é fonte de aprendizagem". Foto tirada em Viena, na Áustria, próxima ao museu de Freud

Ruth Jabbur

Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Grupo Bauman inagura moderna clínica odontológica

No dia 30 de agosto, o Grupo Bauman Odontologia inaugurou oficialmente seu espaço na Avenida João Chaves, 267, no bairro Jardim São Luiz. O evento foi prestigiado por familiares, amigos e parceiros, em uma noite de muita celebração e emoção. Além da oferta de todas as especialidades odontológicas, a clínica surpreendeu ao apresentar inovações tecnológicas de ponta, sempre com foco no bem-estar dos pacientes. Com a missão de cuidar das pessoas, o Grupo Bauman une excelência, tecnologia e humanização em seus serviços, guiados pela fé e gratidão por essa nova etapa. Que essa jornada seja repleta de sucesso e muitas realizações! Segue alguns momentos que foram para lá de especial, abençoados pelo amigo e Padre Ivan Clementino, sob as bênçãos de Deus e Nossa Senhora do Belém. Esta colunista deseja sucesso ao novo empreendimento!

Coquetel personalizado especialmente elaborado pelo buffet Afetto de mãe

Bauman com os amigos Raquel e Antonio Carlos Furtado

Benção de Padre Ivan Clementino aos colaboradores, estrutura e a todos que pela porta da Clínica entrarem

Cau e Bauman com o amigo e colunista Giu Martins

Equipe de Dentistas do Grupo Bauman – Drs. Bárbara, Teago Macedo, Bauman, Anna Flávia e Lorena

Equipe de recepção – Mousa, Geyse, Thamires, Jhuly e Taysa

Família Bauman – Henrique, Anna, José, Cau, Gabriel e João

O Gestor Clínico Wenner Farley, Fernanda com seus lindos filhos

O irmão de Bauman, também ortodontista, Daniel, a irmã Cláudia Bauman Novaes e seu esposo Sandoval Novaes

Os filhotes – João, Anna, Henrique e Gabriel

João, Henrique e Gabriel Bauman recepcionando os amigos Lucca, Eduardo e o padrin

Padre Ivan Clementino realizando a benção